



## A conectividade entre os ambientes continentais e marinhos: o caso da lagoa de Itaipu

*José Maria Ribeiro Miro; Eduardo Manuel Rosa Bulhões*

O estado do Rio de Janeiro apresenta paisagem composta por lagos, lagoas e lagoas, naturais e artificiais, que executam diversos serviços ambientais e possuem diferentes usos. Em Geomorfologia estes corpos lênticos são identificados como depressões no relevo que tocam o lençol freático e denunciam o nível de base local. Laguna é uma classe de lagoa costeira com uma ou mais ligações com o oceano, suas águas costumam conter taxas de salinidade maiores que as dos lagos interiores, pois suas barras favorecem a penetração da cunha salina em momentos de preamar. Esta conexão pode ser parcialmente barrada por sedimentos depositados por processos derivados das ondas rompentes. Este trabalho tem por objetivo relatar a vistoria realizada na laguna de Itaipu, município de Niterói/RJ, com o intuito de avaliar seu estado de conservação. A pesquisa teve seu embasamento teórico-metodológico na Análise Ambiental, método que visa compreender a totalidade e funcionalidade dos ambientes, cujas estruturas dos objetos se expressam na paisagem. Associado ao uso das geotecnologias ele correlaciona os fenômenos espaciais de localização, proximidade e continuidade. Para analisar a laguna de Itaipu, utilizou-se o *Protocolo de Avaliação Rápida de Lagoas*, no qual foram observados parâmetros: *Biológicos* (grau de eutrofização e qualidade da mata ciliar); *Físicos* (alterações antrópicas na planície de inundação, estabilidade da margem e assoreamento) e; *Uso antrópico* (impactos ambientais, ocasionados por edificações, poluição por lixo sólido, efluente líquido e uso recreativo). Os resultados mostram que a laguna não está eutrofizada por macrófitas aquáticas; sua mata ciliar tem baixa diversidade e continuidade; metade de sua planície de inundação está edificada por construções diversas; há marcas de erosão nas margens; sua barra está artificialmente aberta pela construção de um molhe/via-corrente; dá sinais de perda de profundidade, quando relacionada à planície de inundação; observam-se efluentes líquidos sendo descartado diretamente no seu leito; e a atividade turística é realizada sem acompanhamento de órgãos ambientais. Após a aplicação do protocolo, conclui-se preliminarmente, que a laguna de Itaipu apresenta um estado de conservação Regular de acordo com critérios avaliados.

Palavras-chave: Protocolo de Análise Rápida de Lagoas, Monitoramento, Qualidade ambiental.